

GREENPEACE

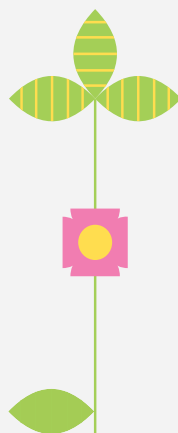
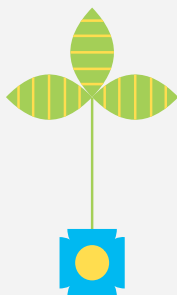
Relatório Anual

2015

Saiba como sua colaboração
faz o mundo melhor

- 02** Cartas dos Diretores
- 06** Campanhas Amazônia
- 10** Campanhas Clima e Energia
- 14** Mobilização

- 15** Funcionários
- 15** Financeiro
- 16** Greenpeace no Mundo
- 20** Palavra do Colaborador



Estimad@ amig@,

Gostaria de apresentar neste relatório algumas das atividades que fizemos no Greenpeace no ano de 2015, nossas principais conquistas e os desafios que temos pela frente. Mas acima de tudo, gostaria de aproveitar esta oportunidade para agradecer o seu compromisso e a vontade de estarem com muitos amigos, juntos neste navio. Milhares no Brasil e milhões em todo o mundo, guerreiros do arco-íris, que acreditam que outro futuro é possível: um mundo em equilíbrio entre homens e a natureza, mais habitável para nós e um melhor legado para os nossos filhos. Fizemos muita coisa juntos, mas ainda há muito a ser feito.

Tenho a certeza de que vamos continuar juntos nesta jornada.

Obrigado por continuar por mais um ano tornando este sonho de um planeta mais verde e pacífico, este sonho de Greenpeace, possível.

Asensio Rodriguez



Car@ amig@,

A proteção da Amazônia é tarefa de todos nós. A Amazônia é o pulmão verde do mundo, o lugar com a biodiversidade mais rica do planeta Terra. Seguirem os lutando com nossos 3 milhões de doadores no mundo para proteger nosso patrimônio das empresas que buscam apenas o lucro. Empresas essas que desmatam nossas florestas; constroem barragens em nossos rios; contaminam nossos alimentos, nossa terra e nossa água com pesticidas muito prejudiciais e não permitidos em outros países.

Mesmo diante das dificuldades que estamos vivenciando no Brasil, os colaboradores do Greenpeace demonstram que mesmo diante da atual crise econômica, seguem acreditando na missão de defender o planeta, em busca de um futuro melhor. Seguimos por nós, pelas futuras gerações, pelos animais e pelas nossas florestas. Lutamos por quem não pode se defender, para que o simples seja valorizado e para que a natureza seja respeitada.

Em 2015, trabalhamos duro e chegamos ao Congresso Nacional levando mais de um milhão de assinaturas pela campanha "Desmatamento Zero" e conseguimos que a Shell desistisse de explorar o mar do Ártico. Já somos um time formado por milhares de brasileiros e juntos temos muito mais sonhos para realizar. Muito obrigado!

Pedro Espinoza



O Greenpeace Brasil trabalha em duas campanhas:

Amazônia



Movimento Desmatamento Zero

Combate à exploração ilegal e predatória de madeira

Defesa dos direitos indígenas

Uso de energia limpa

Valorização da agropecuária sem desmatamento



Combate às mudanças climáticas

Promoção de energias renováveis/energia solar

Garantia da água como direito

Fortalecimento da mobilidade urbana

Pressão contra combustíveis fósseis e energia nuclear



Foto: Fabio Nascimento / Greenpeace

Junho A misteriosa plantação de ipê

Em junho, o Greenpeace expôs mais um caso de fraude em um plano de manejo da Amazônia com o objetivo de 'lavar' madeira ilegal. O ipê, uma valiosa espécie, estava sendo superestimado no inventário do plano de manejo da Agropecuária Santa Efigênia. Trata-se de um artifício muito comum para gerar créditos excedentes e assim tirar madeira de lugares onde não há autorização, como áreas protegidas e terras indígenas. O Greenpeace denunciou e meses depois uma ação do Ibama prendeu integrantes de uma quadrilha que retirava madeira de dentro da Terra Indígena Cachoeira Seca, localizada próxima ao plano de manejo.

Saiba mais
tinyurl.com/z4yyg5g

Relatório
tinyurl.com/h6u7tv5

Fotos
tinyurl.com/gvvn36f

Julho Dia da Mobilização Nacional pelo Desmatamento Zero

O Desafio Salve as Florestas movimentou o dia a dia de 45 mil pessoas, que se engajaram ativamente na busca pelo Desmatamento Zero. Graças a participação de tantas pessoas, conseguimos coletar quase 63 mil assinaturas em apoio ao projeto em apenas seis semanas! E, para fechar com chave de ouro, no dia 25 de julho, 110 grupos, distribuídos em 23 estados, participaram do Dia da Mobilização Nacional pelo Desmatamento Zero, realizando diversas atividades, como plantio de árvores e coletas de assinaturas.

Foto: Sem crédito





Setembro Ka'apor usam tecnologia no combate à madeira ilegal

A Terra Indígena Alto Turiaçu, do povoKa'apor, no Maranhão, concentra um dosúltimos remanescentes de floresta do estado. Há anos os índios denunciam o roubo de madeira e a invasão de seu território. Enquanto as autoridades se omitiam, a violência aumentava na região. Em setembro, respondendo a um pedido de apoio das lideranças Ka'apor, o Greenpeace esteve no local para ajudara integrar tecnologia ao monitoramentodo território que já era feito pelos Ka'apor.

Em parceria com o Greenpeace, os índios instalaram armadilhas fotográficas e rastreadores para combater a invasão de madeireiros na TI Alto Turiaçu, no Maranhão. Como resultado da exposição do caso, em março de 2016, uma ação conjunta da PF, Ibama e MPF finalmente prendeu 11 pessoas em flagrante por extração de madeira dentro da terra indígena Alto Turiaçu. O coordenador-geral de Fiscalização Ambiental do Ibama se comprometeu a manter operações constantes na região.

Saiba mais
tinyurl.com/jfc23zo

Site
tinyurl.com/jfc23zo

Vídeo
tinyurl.com/z8objfu





Foto: Lunaé Parracho / Greenpeace

Lançamento EIA
tinyurl.com/zzqzxsx

Encontro dos Sábios
tinyurl.com/hxdh4mk

Relatório
tinyurl.com/zz9qpvu

Outubro Entrega do projeto de Lei do Desmatamento Zero

Após três anos coletando assinaturas, ativistas do Greenpeace e diversos convidados, entre atores, músicos, religiosos, políticos e crianças, ocuparam os corredores do Congresso Nacional para o ato de entrega do Projeto de Lei do Desmatamento Zero, que contou com o apoio de mais de 1,4 milhão de brasileiros, marcando um importante momento na luta pela proteção das florestas. Agora o projeto segue em discussão e vamos continuar pressionando.

Setembro Greenpeace lança análise crítica do EIA/RIMA de hidrelétrica no Tapajós

O Greenpeace lançou, em um evento em Brasília, a análise crítica do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) da hidrelétrica de São Luiz do Tapajós, no Pará. Realizada a pedido da organização por pesquisadores referências em suas áreas de atuação, a análise concluiu que o EIA/RIMA da hidrelétrica deve ser rejeitado pelo Ibama, pois não cumpre com o papel de auxiliar a tomada de decisão e informar a sociedade sobre os reais impactos de uma obra com a relevância técnica, política, econômica e ambiental como a de São Luiz do Tapajós.

Em um encontro na Terra Indígena Sawré Muybu, do povo Munduruku, os pesquisadores membros da análise puderam apresentar aos indígenas os resultados do estudo e trocar conhecimentos sobre a região.

Além de prejudicar os povos indígenas e ribeirinhos, a hidrelétrica irá afetar também a fauna e a flora da região em uma área considerada pelos especialistas como de biodiversidade excepcional até para padrões amazônicos.

Foto: Adriano Machado / Greenpeace





Foto: Zé Gabriel / Greenpeace

Dezembro Povo Munduruku recebe prêmio na COP-21

Duas lideranças do povo Munduruku no processo de resistência às hidrelétricas previstas para serem construídas no rio Tapajós, viajaram a Paris durante a COP 21 para receber o Prêmio Equador, das Nações Unidas, que reconhece a luta desse povo pela defesa de seu território.

Novembro Lançamento da campanha Carne ao Molho Madeira

Você sabe de onde vem a carne que você come? Foi com esta pergunta que o Greenpeace lançou a campanha Carne ao Molho Madeira, que busca garantir que os supermercados do Brasil coloquem em suas prateleiras apenas carne livre de desmatamento, trabalho escravo e outros crimes. Hoje, a pecuária ocupa cerca de 60% de todas as áreas desmatadas na Amazônia e os supermercados não sabem ao certo de onde vem a carne que vendem. Mas podemos mudar esse jogo em favor da floresta e a solução pode estar na esquina de casa.

MDK na COP
tinyurl.com/hl232tp



Foto: Fabio Nascimento / Greenpeace



Foto: Julia Moraes / Greenpeace

Abril A falta de água começa aqui

Para protestar contra o desmatamento e a consequente falta de água que assola várias regiões do Brasil, ativistas estenderam uma faixa de 60 metros de comprimento por 30 metros de largura com a mensagem "a falta de água começa aqui", em uma área de 360 hectares de mata queimada em Roraima.

Abril e maio Energia solar para escolas

A Escola Estadual Oswaldo Aranha, em São Paulo (SP), e a Escola Municipal Milton Magalhães Porto, em Uberlândia (MG) receberam do Greenpeace Brasil placas de energia solar fotovoltaica. Com isso, economizaram ao longo do ano entre 25% e 50% de suas contas de luz, e puderam economizar recursos que foram revertidos para melhorias das próprias escolas.



Foto: Otavio Almeida / Greenpeace

SOLARIZA

Agosto Solariza

Um jogo em que o objetivo é disseminar a energia solar no Brasil, instalando placas fotovoltaicas em telhados virtuais. E isso ainda faz um mapeamento do potencial que o sol tem em gerar energia no país. Esse é o Solariza, que em poucas semanas alcançou a meta e teve mais de 6 milhões de telhados solarizados. Seria o suficiente para podermos desligar as usinas nucleares de Angra 1 e 2, no Rio de Janeiro.



Foto: Luciana Camargo / Greenpeace

Agosto Busão dos Sonhos

A pedido do Greenpeace e de outras ONGs, a prefeitura deu à população de São Paulo mais tempo e meios para opinar no processo de licitação de transportes públicos da cidade. Em uma das ações, durante abertura da Avenida Paulista para pessoas, a sociedade pode registrar como era o seu Busão dos Sonhos, em um cartaz em forma de ônibus.



Foto: Marta Santos / Greenpeace

Outubro Fraude de emissões da Volkswagen

Em resposta à declaração de adulteração em testes de emissões veiculares da VW, o Greenpeace enviou cartas ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), ao Ministério do Meio Ambiente (MMA) e à Volkswagen, solicitando posicionamento e providências sobre a fraude.

Outubro Prêmio e violação de direitos

Greenpeace se juntou a organizações da sociedade civil na Câmara dos Deputados em Brasília para protestar contra prêmio dedicado ao Governador Geraldo Alckmin pela gestão da crise hídrica.



Foto: Adriano Machado / Greenpeace

Agosto Deixe as fontes fósseis no chão

Dias antes de um leilão de energia, que ofereceria áreas na Amazônia para a extração de petróleo e gás, o Greenpeace Brasil passou o recado: explorar fontes fósseis ali é uma ameaça ao meio ambiente e às populações locais. O banner foi colocado no Encontro das Águas, em Manaus (AM) e, uma semana depois, os blocos na Amazônia ficaram de fora do leilão.



Foto: Rogério Assis / Greenpeace

Dezembro Acordo de Paris na COP 21

Depois de anos de negociações, a Conferência do Clima em Paris trouxe finalmente um acordo global e histórico para conter as mudanças climáticas. As 196 nações presentes concordaram em iniciar medidas para evitar que o planeta aqueça mais do que 1,5°C e coloque em risco a existência de populações e espécies.

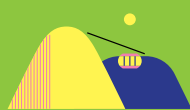
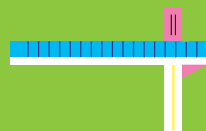
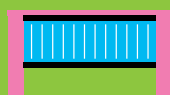
Foto: Zé Gabriel / Greenpeace



Dados gerais

Mobilização

A nossa força! Nossas campanhas são levadas às ruas por meio de pessoas que acreditam em nossos projetos e nos apoiam no mundo virtual e no real.



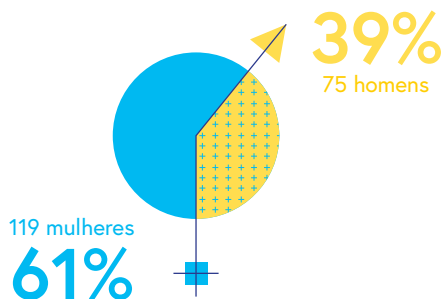
9 cidades com grupos locais de voluntários (São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife, Salvador, Manaus, Brasília, Porto Alegre e Florianópolis).



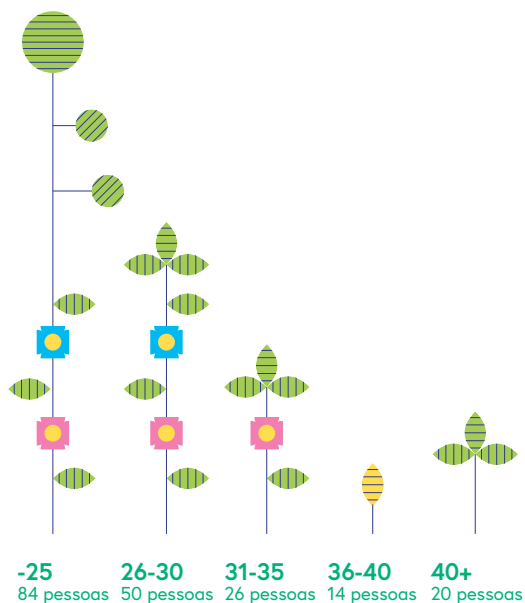
-  Twitter 1.448.085 seguidores
-  Facebook 2.249.067 curtidas
-  Ciberativistas 1.284.744
-  Google Plus 633.609
-  Instagram 75.942 seguidores

Funcionários

Quem faz acontecer! Esse é o time do Greenpeace, que coloca a mão na massa para, juntos, inspirarmos pessoas e transformarmos o planeta em um lugar verde e pacífico!



Sexo



Faixa etária

Financeiro

Você é um grande agente de mudança no mundo! Graças a sua ajuda conseguimos trabalhar pela defesa e preservação do nosso planeta! Saiba para onde vai a sua colaboração:



DESPESAS EM MILHÕES DE R\$	2015	2015	2014
Campanhas	11,778	40%	45%
Informação Pública e Difusão	3,215	11%	9%
Relacionamento com Colaboradores	8,912	30%	25%
Organizacional	5,414	18%	20%
TOTAL	29,317	100%	100%

ARRECADAÇÃO EM MILHÕES DE R\$	2015	2015	2014
Contribuições do Greenpeace Internacional	19,662	60%	55%
Captação Nacional	13,091	40%	45%
TOTAL	32,753	100%	100%

*O Greenpeace é uma instituição sem fins lucrativos e independente, que não aceita doações de governo, empresas ou partidos políticos.

Greenpeace no mundo



Foto: Lu Guang/Greenpeace

mai

Carvão não!

Documentação dos impactos do uso do carvão como fonte de energia na saúde dos chineses. A idosa fotografada trabalha recolhendo e vendendo material reciclável, e precisa proteger o rosto com um lenço por conta da pesada poluição do ar.

Local: China

mai

Água contaminada

Oito times do Greenpeace verificam a presença dos perfluorados (PFC's), substâncias que causam diversos danos a saúde, na água e na neve das áreas mais remotas de três continentes. Foi concluído que os PFC's não só estão presentes, como permanecem na água por gerações.

Local: China



mai

Acorde pelo clima

No Dia Global da Ação pelo Clima, manifestações em todo o mundo convidam as pessoas a "acordarem pelo clima". Pede-se o fim da destruição das florestas e do uso de energias fósseis e nucleares, além do aumento de investimento em energias renováveis.

Local: Croácia

jul

Shell desiste do Ártico

Com a pressão de 7 milhões de pessoas, conseguimos expor os irresponsáveis planos da petrolífera Shell e quebrar uma parceria milionária e histórica com o grupo Lego. Semanas depois de nossos ativistas bloquearem um navio da Shell que saía da cidade de Portland (EUA) rumo ao Ártico, a petrolífera divulgou que não prosseguiria com as operações por dificuldades técnicas.

Local: EUA

ago

Presente de grego

Em frente ao Departamento de Energia da África do Sul, ativistas se acorrentam a um Cavalo de Troia de quatro metros, para lembrar que o investimento do governo em energia nuclear é um presente de grego para a população.

Local: África do Sul



Foto: Ivan Šejic/Greenpeace



Foto: Lu Guang/Greenpeace



Foto: Mujahid Safodien/Greenpeace



Foto: Ardiles Rante/Greenpeace

out Trabalho escravo no nosso prato

Pescador birmanês toma banho em abrigo temporário enquanto aguarda para ser enviado ao seu país de origem. Resgatado no Oceano Pacífico, ele era escravo da indústria pesqueira local, trabalhando mais de 20 horas por dia e não tendo atendidas necessidades básicas, como tomar banho.

Local: Indonésia



Foto: Ardiles Rante/Greenpeace

out Respirando fumaça

Em meio a fumaça que cobre constantemente a região, crianças vão para a escola. No país, há o hábito de incendiar florestas para abrir caminho, e o Greenpeace foi até lá documentar os impactos da prática, principalmente na saúde dos moradores.

Local: Indonésia



out Salvem os dugongs!

Protesto contra a construção de uma pista militar de pouso no local onde hoje fica o recife de corais Oura Bay. O recife é o lar dos dugongs, animais marinhos que estão em extinção e são o símbolo da luta contra o poder do governo central japonês.

Local: Japão



Foto: Greenpeace

How Carvão? Ainda? Sério?

Cem ativistas do Greenpeace protestam contra a continuidade do uso de carvão como fonte de energia na Alemanha. Foi pendurado um banner de 80 metros na chaminé de uma usina à carvão que está em uso desde 1936 e é a mais antiga em funcionamento no país.

Local: Alemanha



How Menos poluição, só que não

Durante reunião do conselho da Volkswagen, ativistas do Greenpeace protestam contra a fraude nos testes de emissão de poluentes nos carros da montadora. Também exigiu-se uma garantia de que os testes sejam realizados de forma independente, transparente e reproduzam as condições reais de uso do carro.

Local: Alemanha



Michael Loewig/Greenpeace



Maria Eduarda Pires de Araújo,
48 anos, Porto Alegre, RS
Colaboradora desde 2008

O que te motiva a ser colaboradora do Greenpeace?

Gosto muito da natureza. É muito importante preservar o meio ambiente e as nossas florestas!

O que você faz no seu dia a dia para contribuir por um mundo mais verde?

Eu e a minha família fazemos coleta seletiva do lixo; compostagem do lixo orgânico; temos telhado verde em nossa casa e paredes termo acústicas, que auxiliam no controle de temperatura, não necessitando de um ar condicionado. Além disso estamos no processo de construção de esferas para a reutilização de água.

Como você acha que juntos podemos conscientizar mais e mais pessoas sobre nossa missão?

Dar o exemplo! Principalmente ensinar as crianças desde cedo a lavar e separar o lixo. Cada um fazendo a sua parte na coleta seletiva, é importante para que não obstrua bueiros não causando enchentes.

Dalva Thereza Gomes, 70 anos,
São Bernardo do Campo, SP
Colaboradora desde 2001

O que te motiva a ser colaboradora do Greenpeace?

Colaborar para a preservação do meio ambiente.

O que você faz no seu dia a dia para contribuir por um mundo mais verde?

Faço a coleta seletiva, economizo água e energia elétrica.

Como você acha que juntos podemos conscientizar mais e mais pessoas sobre nossa missão?

Acredito que apenas por meio da mídia podemos chamar a atenção para a causa.

Wander Junior Rodrigues,
44 anos, Mauá, São Paulo
 Colaborador desde 2001

O que te motiva a ser colaborador do Greenpeace?

O Greenpeace é uma instituição reconhecida internacionalmente, que passa confiabilidade e trata de um assunto muito importante que tenho um grande interesse pessoal.

O que você faz no seu dia a dia para contribuir por um mundo mais verde?

Eu reciclo quase 100% do meu lixo, procuro não utilizar o carro nem ar condicionado, além de sempre incentivar as pessoas ao meu redor a respeitarem o meio ambiente e fazerem sua parte.

Como você acha que juntos podemos conscientizar mais e mais pessoas sobre nossa missão?

Arranjar alguma alternativa para que pessoas que, atualmente, não se interessam por causas do meio ambiente, se interessarem e se engajarem a nos ajudar na causa!

Claudia Alves Mascarenhas,
49 anos, Ilhéus, Bahia
 Colaboradora desde 2005

O que te motiva a ser colaboradora do Greenpeace?

Pois quero um planeta melhor. Além de amar os animais e a natureza.

O que você faz no seu dia a dia para contribuir por um mundo mais verde?

Sempre faço o que posso. Eu economizo água, tiro os eletrodomésticos da tomada quando não estou usando e tenho muitas plantas na minha casa.

Como você acha que juntos podemos conscientizar mais e mais pessoas sobre nossa missão?

O Greenpeace tem feito o que pode para termos um mundo melhor. Mas penso que, juntos, temos que trabalhar para divulgar o trabalho da organização e a preservação da natureza para as crianças, pois ela serão responsáveis pelo futuro. Com cartilhas e histórias em quadrinhos podemos engajar as crianças desde cedo.



O Greenpeace é uma organização global e independente que atua para defender o meio ambiente e promover a paz, inspirando as pessoas a mudarem atitudes e comportamentos.

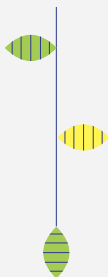
Investigando, expondo e confrontando crimes ambientais, desafiamos os tomadores de decisão a reverem suas posições e adotarem novos conceitos.

Também defendemos soluções economicamente viáveis e socialmente justas, que ofereçam esperança para esta e para as futuras gerações.

O que você achou do nosso relatório anual?

Dê sua opinião, escreva para nós:

relacionamento@greenpeace.org



GREENPEACE

RELATÓRIO ANUAL

Greenpeace Brasil,
Rua Fradique Coutinho 352
Pinheiros, São Paulo,
CEP 05416-000, Brasil
www.greenpeace.org/brasil/pt/
E-mail: relacionamento@greenpeace.org

Impresso em papel FSC